



A CATRAIA¹

Samuel Bryan de Moraes GOMES²

Edilene Pereira de OLIVEIRA³

Emanuelly Silva FALQUETO⁴

Elzer da Silva SANTOS⁵

Tácio de Brito JUNIOR⁶

Lilia Samara Silva SOUZA⁷

Ozeias Pereira ROCHA⁸

José da Silva PINHEIRO⁹

Maria Benedita Silva de OLIVEIRA¹⁰

Celso Freitas OLIVEIRA¹¹

Pollyana Dourado dos SANTOS¹²

Victor Luciano de MATTOS¹³

Wagner COSTA¹⁴

Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC

RESUMO

O jornal laboratório A Catraia foi criado no curso de Comunicação Social/Jornalismo da Universidade Federal do Acre em 2005 e desde então ficando de responsabilidade de sua reprodução a cada turma da disciplina de Redação Jornalística II. Embora possuindo sempre o mesmo nome, o A Catraia possui seu conteúdo e projeto gráfico transformado a cada turma responsável pela produção e veiculação do jornal. Em geral, seu conteúdo é sempre dividido, metade relacionado a temas da Ufac e a outra metade a assuntos diversos, em editoriais discutidas pela turma responsável. Esteticamente, o jornal apresenta uma diagramação mais leve, com fotos maiores, variações de tamanho nas letras dos títulos da matéria e detalhes de acabamento de apelo mais juvenil.

PALAVRAS-CHAVE: Jornal-laboratório; jornalismo universitário; jornal.

INTRODUÇÃO

A criação do jornal laboratório A Catraia começou pouco tempo após a implantação do curso de Comunicação Social/Jornalismo na Universidade Federal do Acre. Sua

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Jornalismo, modalidade Jornal Impresso (avulso).

² Aluno líder e estudante do 8º período do curso de Comunicação Social/Jornalismo. email: samuel.bryan@gmail.com

³ Estudante do 8º período do curso de Comunicação Social/Jornalismo.

⁴ Estudante do 8º do curso de Comunicação Social/Jornalismo. email: manufalqueto@gmail.com

⁵ Estudante do 8º período do curso de Comunicação Social/Jornalismo.

⁶ Estudante do curso de Comunicação Social/Jornalismo.

⁷ Estudante do 8º período do curso de Comunicação Social/Jornalismo.

⁸ Estudante do 8º período do curso de Comunicação Social/Jornalismo.

⁹ Estudante do 8º período do curso de Comunicação Social/Jornalismo.

¹⁰ Estudante do 8º período do curso de Comunicação Social/Jornalismo.

¹¹ Estudante do 8º período do curso de Comunicação Social/Jornalismo.

¹² Estudante do 8º período do curso de Comunicação Social/Jornalismo.

¹³ Estudante do 8º período do curso de Comunicação Social/Jornalismo.

¹⁴ Orientador do trabalho. Professor do curso de Comunicação Social/Jornalismo. email: wagnercostas@hotmail.com



produção sempre apresentou timidez e falta de periodicidade, principalmente devido as eventuais dificuldade técnicas e burocráticas impostas a impressão dos jornais. As especificações técnicas de todos as edições do “A Catraia” são as mesmas, jornal tablóide, 12 páginas, primeira e última página coloridas. Além de proporcionar aos alunos uma forma de aproximar e aprender sobre a produção de um jornal impresso, o “A Catraia” tinha como objetivo principal realizar um apanhado de assuntos sobre a Ufac, tanto em aspectos positivos quanto negativos, não se tornando assim um jornal “chapa branca”, exercitando o trabalho de investigação e colocando os repórteres realmente na rua para produção de suas matérias.

Em maio de 2009, os alunos de Jornalismo da turma de 2006 assumem o A Catraia e resolvem reformulá-lo, tanto seu projeto gráfico quanto suas editorias. Mantendo sempre o aspecto de dividi-lo entre temas relacionados a Ufac e assuntos diversos, possuindo uma linha de produção mais atrativa, jovial e investigativa, o jornal foi agregado das idéias de se trabalhar perfis, charge, cultura e esporte.

Com o intuito de aprimorar o fazer jornalístico, duas obras sugeridas pelos professores durante o curso foram agregadas ao projeto. Em *A Reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística*, de Nilson Lage, frisamos, sobretudo, a importância do repórter, e sua perspectiva de estar onde o leitor não pode estar, reafirmando nossa importância na forma correta de transmitir aquilo que é mais interessante para o público. Para os princípios de diagramação, utilizamos o livro *Diagramação: O planejamento visual gráfico na comunicação impressa*, de Rafael Souza Silva, que apresenta técnicas da diagramação e produção gráfica, se tornando um manual da área e nos auxiliando de forma prática no processo de finalização do jornal laboratório.

OBJETIVO

O objetivo do jornal laboratório A Catraia é realizar através de matérias informativas e investigativas, uma aproximação da Ufac junto à sociedade acreana. Suas matérias de editoria sobre a Universidade são feitas de maneira que não apenas os alunos da Ufac tenham compreensão sobre os assuntos abordados, mas que qualquer pessoa, independente de estar, fazer parte ou participar da universidade de maneira direta e indireta, possa ter total compreensão das matérias publicadas, além de alguma forma, relacioná-los aos assuntos discutidos. Tudo isso junto a outras editorias sobre assuntos gerais ligados a área de entretenimento, que sejam capazes de informar, divertir e causar curiosidade aos



leitores. Esteticamente, a proposta desde o início foi levar o jornal para além dos padrões clássicos da editoração jornalística, utilizando fotos em tamanho grande, titulação em letras desproporcionais, logomarca simples e atrativa.

JUSTIFICATIVA

A importância da produção de um jornal laboratório como o A Catraia está primeiramente por ser um dos instrumentos mais importantes e fundamentais no processo do ensino do jornalismo, já que nesta etapa o aluno passa a ter condições de praticar muitos dos ensinamentos ministrados em diversas disciplinas durante o curso. Além disso, o jornal procura proporcionar aos seus leitores o levantamento de questionamentos, estimular discussões e debates através de seus assuntos abordados, não se tornando um começo, meio e fim para aqueles que o leem, mas uma iniciativa para que o leitor queira sempre mais. Tudo isso junto a gêneros variados de editorias jornalísticas, além de abrir portas para o gênero opinativo com charge e o trabalho de perfil.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Essa edição do A Catraia aconteceu durante a disciplina de Redação Jornalística II, 3º ano, 6º período de Jornalismo. A produção, desde seu material jornalístico até impressão e distribuição, aconteceu durante o primeiro semestre de 2009. As pautas eram apresentadas e discutidas em reuniões durante os horários da disciplina entre o professor orientador e os alunos. Cada editoria recebeu dois alunos, a exceção da editoria relacionada a Ufac, que agregou seis alunos. Cada aluno foi responsável pela produção de uma matéria, com uma exceção para uma pauta de comportamento, onde dois alunos realizaram uma matéria. O material fotográfico de cada matéria também era de responsabilidade do próprio repórter, sendo orientados pela professora que ministrara a disciplina de Fotojornalismo no semestre anterior, além do projeto gráfico. O acabamento final, checagem de dados, fotos complementares e decisão de matéria de capa ficaram a cargo do professor orientador e do aluno destacado como editor chefe.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O jornal laboratório A Catraia foi publicado em formato tablóide, com 12 páginas, primeira e última página colorida e tiragem inicial de mil exemplares. O objetivo era produção, impressão e distribuição de dois exemplares durante a disciplina, mas apenas um

chegou as três etapas, o outro foi finalizado em seu processo de produção, não sendo impresso devido a burocracia imposta pela Ufac.

O jornal foi produzido exclusivamente a partir da disciplina de Redação Jornalística II, 3º ano, 6º período do curso de Comunicação Social/Jornalismo, da Universidade Federal do Acre. O logotipo foi criado por um dos alunos designados ao planejamento gráfico e consiste num desenho representativo de uma catraia (forma de transporte utilizada principalmente pelas populações ribeirinhas do estado do Acre, tanto para pessoas, como para mercadorias, junto ao fato histórico de ser um meio de transporte responsável por levar as notícias aos pontos mais distantes do interior), além do nome do próprio jornal. Ao redor da logo foi colocada uma estampa de fundo amarela, com uma borda preta estilizada, harmonizando o produto final. Nesse ponto, também utilizamos os princípios de Donis A. Dondis, que em seu livro *Sintaxe da Linguagem Visual*, nos fala sobre os princípios do alfabetismo visual e como devemos utilizar elementos visuais de forma coesa para atingir o público que desejamos.



A capa do jornal foi organizada a partir do ponto que uma única foto ocuparia sua parte central, chamando a atenção para a matéria de capa, possuindo na parte inferior um quadro em laranja, com os outros destaques da edição, um formato utilizado em algumas edições anteriores, afim de criar uma identidade visual para a publicação.





Em seu interior, o jornal procurou um estilo de diagramação que sáisse um pouco dos padrões convencionais, trazendo principalmente uma área de branco maior, proporcionando uma leitura mais agradável e uma visualização mais leve, com menos elementos. Ainda assim, há elementos fixos, garantindo parte da proposta de identificação visual do veículo, a começar pela fonte e corpo do texto. Já os títulos fogem de qualquer padrão, apresentando uma proposta de fonte diversificada em tamanhos, sendo esse um dos elementos que mais compõe a identificação visual do produto. Janelas, olhos e frases em destaque aparecem sem padronização, pois conforme Rafael Souza Silva, em seu livro *Diagramação: O planejamento visual gráfico na comunicação impressa*, há a necessidade de termos elementos padrões para que o leitor identifique-se com o produto, além de regras de equilíbrio assimétrico como buscamos concretizar na capa desse impresso.

Com o objetivo de aproximar a sociedade da universidade, o jornal laboratório A Catraia tem suas páginas divididas em:

- Expediente, editorial e charge (página 2)
- Meio ambiente; matéria sobre a criação de animais silvestres no estado do Acre (página 3)
- UFAC; 5 matérias destinadas a temas ligados e Universidade Federal do Acre, residência universitária, versão online do A Catraia, serviços médicos prestados pelos alunos de medicina, vestibular unificado e Reuni (páginas 4, 5, 6 e 7)
- Comportamento; 3 matérias, sobre o aumento da participação masculina em tarefas domésticas, sobre o crescimento do Twitter entre os acreanos, e sobre particularidades e curiosidades dos estudos sobre a linguagem própria do acreano (página 8 e 9)
- Cultura; 3 matérias, sobre a revitalização do Teatro Barracão, uma entrevista com um artista plástico e sobre a preservação de documentos importantes para a história de Cruzeiro do Sul, segunda maior cidade do Acre (páginas 10 e 11)
- Esporte; matéria de retrospectiva em comemoração aos 20 anos de profissionalização do futebol acreano (página 12)

Nas assinaturas das matérias, utiliza-se o nome do aluno no topo da página, centralizado, acima do título da matéria, uma forma de dar destaque ao autor e valorizar o aluno como jornalista.

CONSIDERAÇÕES

Em 4 anos de existência, e com 14 edições já produzidas e impressas, o A Catraia aos poucos ganhou sua identidade e cumpriu seu objetivo de procurar aproximar a sociedade em geral para dentro da Universidade Federal do Acre, através de uma boa



mistura de informação e entretenimento. Reconhecidamente, o visual diferenciado do A Catraia chama a atenção e é motivo de comentários positivos e estimulantes, fazendo com que se torne ainda mais conhecido pelo público indiferente a sua distribuição gratuita.

Com o A Catraia, fica ainda mais clara a importância de um jornal laboratório que proporcione uma experiência jornalística bastante próxima da realidade do mercado de trabalho. Assim, além do saber jornalístico, o aluno passe a adquirir responsabilidade social e de compromisso com a sociedade, além da universidade em que está inserido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LAGE, Nilson. **A Reportagem** – Teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2008

SILVA, Rafael Souza. **Diagramação** – O planejamento visual gráfico na comunicação impressa. São Paulo: Summus, 1985

DONDIS, Donis A.. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2007